

17

Estado nutricional das crianças de 7 a 10 anos de idade do Município de Vinhedo (SP) em 2005 e 2008: Resultados por região

Estela Marina Alves Boccaletto
Doutoranda da Faculdade de Educação Física FEF – UNICAMP

Roberto Vilarta
Professor Titular da Faculdade de Educação Física FEF – UNICAMP

Roberto Teixeira Mendes
Professor Doutor do Departamento de Pediatria da FCM – UNICAMP

As Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) do Município de Vinhedo (SP) de 1ª a 4ª séries estão localizadas de forma a atender toda a população nas diversas regiões da cidade.

Cada região possui características próprias quanto aos aspectos socioeconômicos e culturais. Assim, para uma visualização em nível regional do estado nutricional no Município serão apresentados, neste capítulo, os resultados por região de localização das escolas. Essa forma de apresentação dos resultados possui a finalidade de subsidiar os agentes responsáveis pela elaboração de políticas públicas relacionadas com a promoção da saúde nos aspectos da alimentação saudável e vida ativa.

Para classificar as regiões aqui apresentadas quanto às características socioeconômicas será utilizado o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS). O IPVS possibilita a identificação das regiões do município a partir dos graus de vulnerabilidade à pobreza da população residente, permitindo assim a definição de áreas prioritárias para o direcionamento de políticas públicas, em especial as de combate à pobreza. As informações utilizadas no estudo que criou o IPVS são provenientes do Censo Demográfico 2000 (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS: SEADE, 2000).

Através dos indicadores sociais e econômicos propostos, o IPVS classifica as Regiões do Município enquadrando sua população nos seguintes grupos:

- Grupo 1: Nenhuma vulnerabilidade social,
- Grupo 2: Muito baixa vulnerabilidade social,
- Grupo 3: Baixa vulnerabilidade social,
- Grupo 4: Média vulnerabilidade social,
- Grupo 5: Alta vulnerabilidade social e
- Grupo 6: Muito alta vulnerabilidade social.

Conforme Mapa do Município de Vinhedo (SP), localizando as Regiões, e sua classificação de acordo com os Grupos de Vulnerabilidade Social do IPVS, a Região Norte, onde se localiza a EMEF Dr. Abrahão Aun, apresentou condições socioeconômicas que a classificaram no Grupo 2, isto é, com Muito baixa vulnerabilidade social.

Nos estudos realizados em 2005 e 2008, observou-se, para a população de escolares na faixa etária dos 7 a 10 anos de idade dessa região, uma situação de crescimento da prevalência da obesidade, a qual passou de 12,86% em 2005 para 21,54% em 2008 conforme Tabela 1.

Tabela 1: Prevalência do estado nutricional de dos escolares, de acordo com o critério de classificação através do índice de massa corporal (IMC) por idade, estabelecido pela OMS (2007), das EMEF da Região Norte de Vinhedo (SP) em 2005 e 2008.

EMEF	Baixo IMC para a idade		IMC adequado para a idade		Sobrepeso		Obesidade	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Dr. Abrahão Aun – 2005 140 escolares avaliados	4	2,86	98	70	20	14,29	18	12,86
Dr. Abarão Aun – 2008 130 escolares avaliados	1	0,77	90	69,23	11	8,46	28	21,54

A Região Leste de Vinhedo mescla áreas que se encaixam nos Grupos 2, 3 e 4 do IPVS. Em 2005, a EMEF que atendeu da 1ª à 8ª série foi a da Vila João XXIII. Já a partir de 2006, uma nova escola começou a atender os escolares de 1ª a 4ª séries, a EMEF Maria de

Lourdes Von Zuben, enquanto que a EMEF da Vila João XXIII passou a atender as demais séries do ensino fundamental.

Observa-se que os escolares dessa região, na faixa etária dos 7 a 10 anos de idade, apresentavam em 2005 uma prevalência de 76,7% de IMC adequado para a idade, e em 2008 os indivíduos dessa mesma faixa etária apresentaram uma prevalência de “IMC adequado para a idade” de 57,72%. Os casos de obesidade encontrados passaram de 11,65% em 2005 para 26,85% (Tabela 2).

Tabela 2: Prevalência do estado nutricional dos escolares, de acordo com o critério de classificação através do índice de massa corporal (IMC) por idade, estabelecido pela OMS (2007), das EMEF da Região Leste de Vinhedo (SP) em 2005 e 2008.

EMEF	Baixo IMC para a idade		IMC adequado para a idade		Sobrepeso		Obesidade	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Vila João XXIII – 2005 103 escolares avaliados	3	2,91	79	76,70	9	8,74	12	11,65
Maria de Lourdes Von Zuben – 2008 149 escolares avaliados	4	2,68	86	57,72	19	12,75	40	26,85

A Região Oeste de Vinhedo apresentou, segundo o IPVS, condições socioeconômicas características do Grupo 3, isto é, de Baixa vulnerabilidade social e Grupo 4, de Média vulnerabilidade social.

Essa região contava em 2005 com as EMEF Dom Mathias e EMEF Magdalena Lébeis para atender aos escolares de 1ª a 4ª séries, já em 2008 uma nova escola, a EMEF Eduardo Von Zuben, também atendeu a essas séries.

Em 2005, foi na Região Oeste onde foram encontradas as maiores prevalências de “IMC adequado para a idade”, 79,05% na EMEF Dom Mathias e 73,17% na EMEF Magdalena Lébeis, bem como as menores prevalências de “obesidade”, conforme se observa na Tabela 3.

Em 2008 se observou uma diminuição na prevalência “IMC adequado para a idade” na EMEF Dom Mathias e um crescimento significativo da obesidade, que saltou de 5,39% em 2005 para 25,97% em 2008.

A EMEF Magdalena Lébeis também apresentou um aumento dos casos de obesidade, passando de 9,76% em 2005 para 17,35% em 2008.

Das três escolas dessa região, a EMEF Eduardo Von Zuben foi a que apresentou uma prevalência menor de obesidade, 15,05%, porém uma expressiva prevalência de sobrepeso, 18,28%.

Tabela 3: Prevalência do estado nutricional dos escolares, de acordo com o critério de classificação através do índice de massa corporal (IMC) por idade, estabelecido pela OMS (2007), das EMEF da Região Oeste de Vinhedo (SP) em 2005 e 2008.

EMEF	Baixo IMC para a idade		IMC adequado para a idade		Sobrepeso		Obesidade	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Dom Mathias – 2005 167 escolares avaliados	7	4,19	132	79,05	19	11,38	9	5,39
Dom Mathias – 2008 154 escolares avaliados	3	1,95	93	60,39	18	11,69	40	25,97
Magdalena Lébeis – 2005 123 escolares avaliados	3	2,44	90	73,17	18	14,63	12	9,76
Magdalena Lébeis – 2008 98 escolares avaliados	3	3,06	72	73,47	6	6,12	17	17,35
Eduardo Von Zuben – 2008 93 escolares avaliados	0	0	62	66,67	17	18,28	14	15,05

Na Região Centro-Sul estão localizadas as EMEF Cláudio Gomes e EMEF Antonia do Canto, as mais centrais do Município; a EMEF Abel Maria Torres que se encontra ao Sul, e a EMEF Faz. São Joaquim, que se encontra no interior de um Condomínio Residencial de alto padrão, atendendo aos filhos dos trabalhadores domésticos, em sua maioria.

A característica socioeconômica da população contribuiu para que a Região Centro-Sul fosse classificada no Grupo 1, isto é, de Nenhuma vulnerabilidade social e Grupo 2, de Muito baixa vulnerabilidade social. No entanto, a EMEF Abel Maria Torres, escola de pequeno porte, localizada em região com características rurais, atendeu escolares de áreas que apresentaram em 2000 Alta vulnerabilidade social (Grupo 5).

As EMEF dessa região apresentaram em 2005 altas prevalências de “sobrepeso” e “obesidade”. Em 2008, as prevalências de “obesidade” aumentaram significativamente em todas as EMEF, sendo superiores a 22%, e as prevalências de “sobrepeso” diminuíram em três das quatro EMEF alvo da pesquisa (Tabela 4).

Tabela 4: Prevalência do estado nutricional dos escolares, de acordo com o critério de classificação através do índice de massa corporal (IMC) por idade, estabelecido pela OMS (2007), das EMEF da Região Centro-Sul de Vinhedo (SP) em 2005 e 2008.

EMEF	Baixo IMC para a idade		IMC adequado para a idade		Sobrepeso		Obesidade	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Abel M. Torres – 2005 24 escolares avaliados	0	0	17	70,84	2	8,33	5	20,83
Abel M. Torres – 2008 27 escolares avaliados	1	3,70	18	66,67	2	7,41	6	22,22
Antonia do Canto – 2005 64 escolares avaliados	4	6,25	36	56,25	15	23,44	9	14,06
Antonia do Canto – 2008 76 escolares avaliados	3	3,95	44	57,89	10	13,16	19	25
Cláudio Gomes – 2005 113 escolares avaliados	1	0,88	75	66,37	20	17,70	17	15,04
Cláudio Gomes – 2008 151 escolares avaliados	3	1,99	87	57,62	27	17,88	34	22,52
Faz. S. Joaquim – 2005 10 escolares avaliados	0	0	7	70,00	3	30,00	0	0
Faz. S. Joaquim – 2008 14 escolares avaliados	0	0	8	57,14	1	7,14	5	35,71

Para ilustrar o fenômeno ocorrido nos últimos três anos, são apresentados os Gráficos 1, Gráfico 2 e Gráfico 3, indicando as prevalências para “IMC adequado para a idade”, “Sobrepeso” e “Obesidade”, respectivamente, observadas em 2005 e 2008 por Região do Município.

Observação

- Região Norte: EMEF Dr. Abrahão Aun.
- Região Leste: EMEF Vila João XXIII (2005) e EMEF Maria de Lourdes Von Zuben (2008).
- Região Oeste: EMEF Dom Mathias, EMEF Magdalena Lébeis e EMEF Eduardo Von Zuben (2008).
- Região Centro-Sul: EMEF Antonia do Canto, EMEF Cláudio Gomes, EMEF Abel Maria Torres e EMEF Fazenda São Joaquim.

Gráfico 1: Prevalência de casos de “IMC adequado para a idade” observados nas quatro regiões de Vinhedo(SP), em 2005 e 2008.

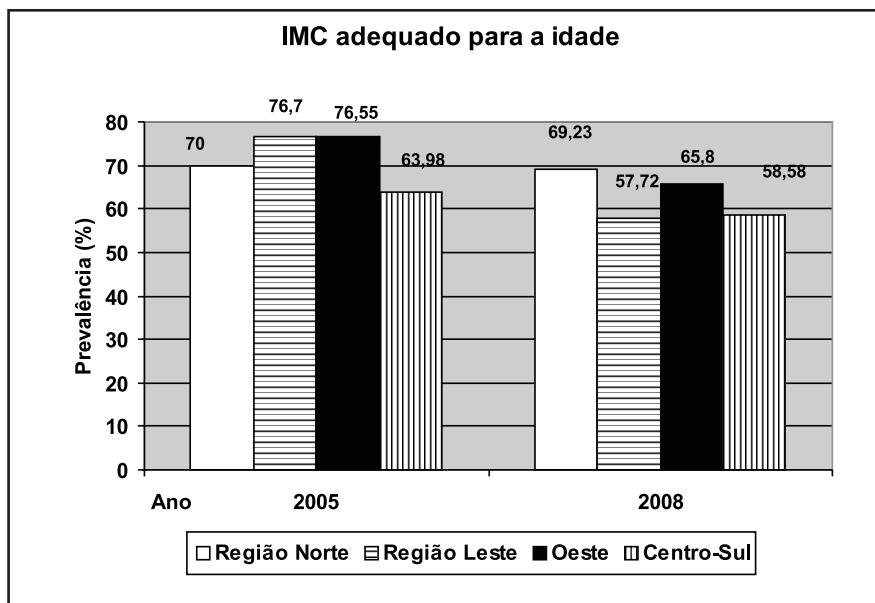


Gráfico 2: Prevalência de casos de “Sobrepeso” observados nas quatro regiões de Vinhedo(SP), em 2005 e 2008.

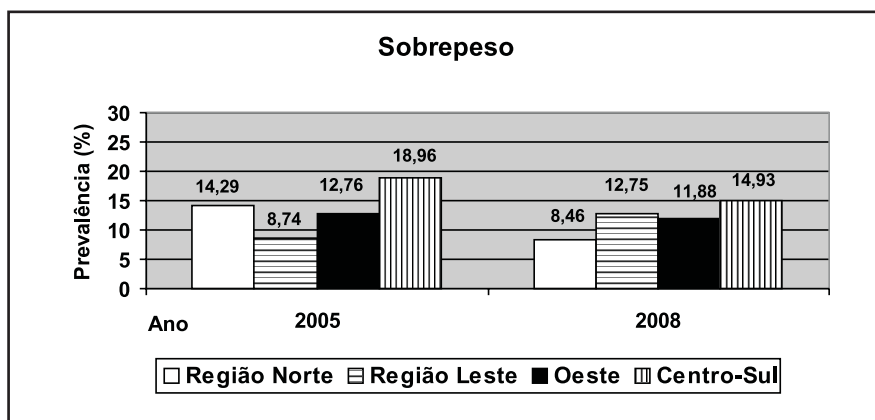
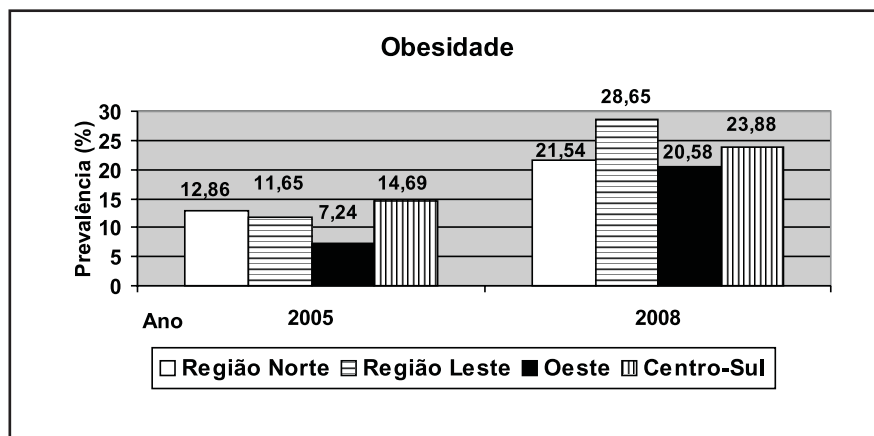


Gráfico 3: Prevalência de casos de “Obesidade” observados nas quatro regiões de Vinhedo(SP), em 2005 e 2008.



O número de crianças que apresentou “baixo IMC para a idade” diminuiu em todas as regiões e EMEF do Município, apesar das baixas prevalências observadas em 2005.

Na apresentação dos dados por Região e escolas se constata que o aumento das prevalências ou casos de obesidade nessa nova geração de 7 a 10 anos de idade cresceu substancialmente em todo o Município nos últimos três anos.

Outro aspecto importante encontrado foi que a prevalência de “IMC adequado para a idade” caiu significativamente nas Regiões Leste e Oeste do Município em 2008, sendo que as mesmas apresentaram em 2005 uma prevalência de “IMC adequado para a idade” superior a 75%.

Em 2005, no aspecto relacionado com o estado nutricional, o Município apresentava variação regional correspondente às diferenças socioeconômicas. Em 2008, observa-se maior homogeneidade, como alta prevalência de obesidade independente do padrão socioeconômico.

Esses resultados apontam para a importância de se adotar políticas públicas para a prevenção da obesidade infantil a partir de uma perspectiva mais ampla e não apenas com ações pontuais desvinculadas de um Plano de Ação em promoção da saúde da comunidade em idade escolar, envolvendo os diversos setores públicos e da sociedade civil organizada.

Referências Bibliográficas

- BOCCALETTO, E.M.A. **Estado nutricional e composição corporal de crianças do ensino fundamental do Município de Vinhedo – SP**, 2005. (Dissertação – Mestrado – Universidade Estadual de Campinas).
- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Vigilância Alimentar e Nutricional SISVAN. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde**. 2008. Disponível em: <http://nutricao.saude.gov.br/documentos/sisvan_norma_tecnica_preliminar_crianças.pdf> Acesso em: 7 dezembro 2008.
- FONSECA, J.S. e MARTINS, G.A. **Curso de Estatística**. São Paulo: Atlas, 5 ed., p. 177-179. 1994.
- FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS: SEADE. **Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: Vinhedo**. 2000. Disponível em: <http://www.seade.gov.br/produtos/ipvs/municipios_pdf.php?letra=V> Acesso em: 25 fevereiro 2009.
- WHO: PROGRAMMES AND PROJECTS. The WHO **Reference 2007: growth reference data for 5 – 19 years**. Disponível em: <<http://www.who.int/growthref/en/>>. Acesso em 5 dez 2008.